

RELATÓRIO DO DELEGADO DA ADUFAL NO CNG/ANDES - BRASILIA

Olá Companheir@s, ontem (09/07) foi meu primeiro dia no CNG em Brasília. Como os delegados que me antecederam falaram o ritmo aqui é bastante intenso. Ao chegar aqui você escolhe logo a comissão que quer contribuir – escolhi a Comissão de Mobilização. Esta comissão andava um pouco devagar porque a maioria dos membros já tinha ido embora, com a minha chegada e de mais cinco companheiros ontem a comissão foi estruturada e fizemos uma pequena reunião.

Na reunião da Comissão de Mobilização foi decidido que iríamos ao congresso conversar com alguns parlamentares. No congresso fomos ao gabinete do Dep. Federal do PT e Membro da Comissão de Educação da Câmara Afrain Filho da Paraíba, mas ele não estava no gabinete e quem nos recebeu foram os seus assessores. Fizemos uma rápida conversa com seus assessores e conseguimos a lista dos Deputados que são membros da Comissão de Educação. De posse a esta lista começamos a peregrinação nos gabinetes. Passamos no Gabinete do Deputado Chico Alencar, mas infelizmente ele também não estava e os seus assessores foram bem receptivos e nos ajudaram repassando todos os contatos do Congresso Nacional. Eu não sabia, mas o Dep. Joaquim Beltão é membro da Comissão de Educação. Fomos ao gabinete dele, mas também ele não estava – deixei o meu contato lá com sua assessora, mas até o momento não entrou em contato.

Durante esta peregrinação na Câmara conseguimos sentar com o Presidente da Comissão de Educação Dep. Newton Lima do PT de São Paulo, onde colocamos a necessidade da sua comissão intervir junto à Ministra Belchior e Presidenta Dilma no sentido de abrir logo negociação com o movimento grevista. O Dep. Newton Lima falou que a sua carreira política foi construída na luta pela educação por que ele também é professor universitário e que fará de tudo para nos ajudar. Como é de praxe dos membros do governo, mais uma vez ventilou a possibilidade da gente dar uma trégua na greve. Ao final da reunião foi acertado que hoje (11/07) às 10h haverá uma reunião da Comissão de Educação e o presidente da comissão iria abrir no início da sessão uma fala de 15 minutos para a gente. Esta fala terá como objetivo tentar sensibilizar e conseguir alguns deputados aliados nesta luta. Ainda na reunião com o presidente da Comissão de Educação fiz uma breve explanação sobre o problema da falta de

segurança no Campus Arapiraca e ele me falou que ainda não tinha chegado ao seu conhecimento esta problemática e pediu para que eu conversasse com algum Deputado de Alagoas para ele fazer um pronunciamento sobre o assunto.

A reunião da tarde do CNG/Andes começa sempre às 15h e iniciou com a apresentação dos novos membros. Na minha apresentação coloquei a necessidade de sermos mais firmes em nossas ações para pressionar o governo, fiz um breve histórico da nossa greve em Alagoas e da situação do Campus Arapiraca. Ao iniciar a reunião o Vice-Presidente do ANDES Schuch fez uma breve exposição sobre a reunião da ANDIFES dizendo que os reitores estão divididos, onde uma parte está ao nosso lado e critica veemente a proposta do governo em ameaçar cortar pontos, enquanto outros reitores não estão nem aí. Disse que teve um reitor que ameaçou somente sair de Brasília quando o governo negociasse conosco.

Na reunião de ontem do CNG ficou decidido que hoje (11/07) iríamos entregar uma carta nossa à presidenta Dilma no Palácio e que participaríamos do ato de quinta-feira (12/11) com os Servidores de Brasília em frente ao Ministério do Esporte criticando a falta de sensatez do governo que diz que não tem dinheiro para Educação, mas para as obras da copa do mundo não falta. Os membros do CNG ponderaram que a gente tivesse cuidado em nossas falas para não perder o apoio da sociedade, já que os brasileiros são fanáticos por futebol.

A greve está forte e o governo diz que até o dia 31 de julho apresentará uma proposta para nossa categoria. O problema é o teor dessa proposta. Temos que intensificar a nossa luta participando das Assembleias todas as quartas e ir às ruas juntamente com as outras categorias de servidores federais. Hoje cerca de 80% dos servidores públicos federais estão em greve e o governo já sente o desgaste dessa greve.

A GREVE É FORTE! A LUTA É AGORA! NEGOCIAÇÃO JÁ!

Brasília, 11 de julho de 2012.

Cicero Adriano Vieira dos Santos – Campus Arapiraca